

Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt
+351 239 855 630

Receção

segunda a sexta — 14h00 às 19h00
239 855 630
teatro@tagv.uc.pt

Bilheteira

segunda a sábado — 17h00 às 22h00
239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em eventos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

Descontos TAGV para os espetáculos

assinalados aplicam-se a < de 25 anos, estudantes, comunidade uc, rede alumni uc, maiores de 65 anos, grupos ≥ 10, desempregado, parcerias TAGV

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva, e até 3 dias antes da data do espetáculo.

Café TAGV

seg a sáb — 11h30 à 01h00
239 052 563
10% desconto mediante apresentação de bilhete TAGV do evento do dia

Os lugares A23 e A24 situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Temporada 2019/20 Set-Dec

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luisa Lopes

Administração António Patrício

Comunicação Coordenação Marisa Santos
Arquivo André Heitor
Apoio à divulgação Catherine Carvalho
Estágio FLUC Ana Loureiro, Rita Almeida

Produção Elisabete Cardoso

Equipa técnica

Luz Celestino Gomes, João Conceição
Sonoplastia e audiovisual José Balsinha
Som Guilherme Correia, Mário Henriques
Projeção João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Maquinaria de cena João Silva, Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Frente de casa Fernanda Pereira, Rosa Maria Marques

Bilheteira Catherine Carvalho, Eduardo Freitas, Inês Patrício, Raquel Couto

Assistência de Sala André Gomes, Carolina Braga, Catherine Carvalho, Diogo Travassos, Eduardo Freitas, Eva Marques, Inês Gonçalves, Inês Patrício, Joana Amado, João Henriques, Leonardo Marques, Lurian Klein, João Rico, Pedro Vaz, Rafaela Silva, Raquel Couto, Vasco Delgado

Atlas do Corpo e da Imaginação ao Vivo

Gonçalo M. Tavares
& Os Espacialistas

XXII Semana Cultural da Universidade de Coimbra

CONFERÊNCIA-PERFORMANCE
10 Mar

→ TER • 21h30

T

A

G

V

Local
auditório TAGV

Jan.Mar.

Atlas do corpo e da Imaginação ao vivo

1.
É simples: fazer a primeira parte de um livro em palco. Dar corpo a um livro.

2.
Atlas do Corpo e da Imaginação é uma conferência performance (de Gonçalo M. Tavares e de Os Espacialistas) que parte do *Livro Atlas do Corpo e da Imaginação* que atravessa a literatura, o pensamento e as artes, passando pela imagem e por temas como os da identidade, tecnologia; morte e ligações amorosas; cidade, racionalidade e loucura, alimentação e desejo, etc. Um itinerário fragmentado no meio da confusão do mundo, acompanhado por imagens d'Os Espacialistas, colectivo de artistas plásticos, que estarão ainda em palco, agindo. Corpos, palavras e imagens.
Neste *Atlas do Corpo e da Imaginação ao vivo*, irei visitar ainda, em saltos rápidos, a obra de alguns dos mais importantes pensadores contemporâneos, partindo de Bachelard e Wittgenstein, passando depois por Foucault, Hannah Arendt, Roland Barthes, mas também por escritores como Vergílio Ferreira, Llansol ou Clarice Lispector, entre muitos outros. Arquitectura, arte, pensamento, dança, teatro, cinema e literatura são temas atravessados pelas palavras, imagens e movimentos desta conferência-performance. Pensar, ver e fazer em palco, é esta a proposta.

3.
Aqui deixo alguns fragmentos da conferência/livro

Pensamento

“Precisamos de dar mais assistência ao pensamento.”, Steiner.
Esta assistência, esta atenção cuidadosa, pode ser interpretada como a atenção que se tem em relação a um ferido e, sendo assim, é quase comovente: não tires os olhos do pensamento; ele precisa de ti.

Fragmento, Distribuir começos

Por onde se começa? Onde se acaba? A única resposta séria a estas questões é dizer: começa-se pelo sítio a que chamamos começo e termina-se no sítio que denominamos como final.
O fragmento é, pela sua natureza, *um ponto onde se inicia*; um fragmento nunca termina, mas é raro um fragmento não começar algo. Poderemos dizer que o Fragmento é uma *máquina de produzir inícios*, uma máquina da linguagem, das formas de utilizar linguagem, *que produz começos*.
Estamos pois no âmbito dos nascimentos; o fragmento é um mecanismo de parto; parto de *partir*, de início, de começo; clínica, usemos esta palavra - eis o que é o fragmento: espaço privilegiado, especializado - clínica de nascimentos.

O fragmento é também um espaço onde a prudência fica mais de fora. É um espaço *imprudente* no sentido em que, precisamente, o pouco espaço, implica que a pessoa decida com rapidez. Mais susceptível se está pois de errar ou de acertar muito, isto é: com grande intensidade; no entanto, como escreveu Wittgenstein: “Se as pessoas não fizessem por vezes coisas disparatadas, nada de inteligente alguma vez se faria.”

fim

Gonçalo M. Tavares nasceu em 1970, na cidade de Luanda, em Angola. Desde 2001 publicou livros em diferentes géneros literários, estando as suas obras traduzidas para mais de cinquenta países em 36 línguas. Os seus livros receberam vários prémios em Portugal e no estrangeiro, de entre os quais destacamos o Prémio José Saramago (2005), o Prémio Portugal Telecom de Literatura (Brasil 2007 e 2011), o Special Price of the Jury of the Grand Prix Littéraire du Web Cultura (França 2010) e o Prix du Meilleur Livre Étranger 2010 (França), prémio atribuído antes a Robert Musil, Orhan Pamuk, John Updike, Philip Roth, Gabriel García Márquez, Elias Canetti, entre outros. Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofónicas, curtas-metragens e objetos de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projetos de arquitetura ou teses académicas.
Com Os Espacialistas, fez o livro “Atlas do Corpo e da Imaginação” (Editora Caminho).

Os Espacialistas é um projeto laboratorial de investigação teórica e prática das ligações transdisciplinares entre Arte, Arquitectura e Educação com início de atividade em 2008. Substituem o lápis pela máquina fotográfica, enquanto dispositivo de desenho, de pensamento, de perceção e de diagnóstico do espaço natural e construído, cujas ações são reguladas pelo Diário do Espacialista e auxiliadas pelo “Kit Espacialista Por/táctil” que transportam consigo.
Entre os trabalhos realizados destacam-se: Projetos de assistência arquitectónica e artística a obras de arquitectura e arte, projetos de arquitectura, exposições de fotografia, vídeos, instalações, espaços cénicos, performances, colaborações literárias, ilustrações fotográficas, residências artísticas, oficinas, seminários e publicações. Apresentados em locais tão diversos como o Museu da Electricidade, Ordem dos Arquitetos – OASRS, Centro Cultural de Belém, São Luiz Teatro Municipal, Teatro do Campo Alegre, Universidade de Belas Artes do Porto e Lisboa, Red Bull House Of Art, 17ª Bienal de Cerveira, Chicago Architecture Biennial 2017 com Aires Mateus, BoCA- Biennial of Contemporary Arts (Lisboa, Porto, Braga), MAM’19 - Mês da Arquitectura da Maia, MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia de Lisboa, Coleção Berardo, e na série documental Atelier d’Arquitectura da RTP2.

Cocriação Gonçalo M. Tavares e Os Espacialistas **Texto** Gonçalo M. Tavares
Encenação, desenho de luz Os Espacialistas **Imagens** Os Espacialistas
Som original Ana Lua Caiano **Espetáculo integrado na XXII Semana Cultural** da Universidade de Coimbra **Local** auditório TAGV **Duração aprox.** 50 min **M16**

Próximo espetáculo Performance, agora! ↓

11Mar

→ QUA • 21H30

Pequenos Ritos Para Nós Mesmos

De André Rosa e Frederico Dinis

13Mar

→ SEX • 16H00
18H00 • 21H30

Ouvir, Ver, Emancipar — RAP no Feminino

Curadoria Soraia Simões de Andrade
→ Evento integrado na XXII Semana Cultural da Universidade de Coimbra

**Teatro Académico
de Gil Vicente**

**Temporada
2019/20**

tagv.pt

**Praça da República 3000-342 Coimbra
Segunda a Sábado – 17h00 às 22h00**

**TA
GV**